

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 13/03/2018.

1 Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezoito, às 09h30min, foi realizada a Reunião
2 Ordinária da CCRMSF conjunta com a Reunião Ordinária do CBHC, no Auditório Pe. Aldo
3 Luccetta da Associação das Comunidades da Escola Família Agrícola de Santana - ACEFASA,
4 situada na estrada Salinas, Bairro São Miguel, Santana - BA. Reuniram-se as **INSTITUIÇÕES /**
5 **MEMBROS TITULARES DA CCR MÉDIO SF: Empresa Baiana de Águas e Saneamento –**
6 **EMBASA – Evanildo P. Lima (representado por Roberto Campos da Silva), Associação dos**
7 **Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA – Sr. José Cisino Menezes Lopes, Associação dos**
8 **Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF – Sr. Ednaldo de Castro Campos, CBH Verde e**
9 **Jacaré – Sr. Adão Moreira Paiva, CBH Corrente – Sr. João Batista Soares Ferreira, CBH**
10 **Paramirim e Santo Onofre – Sr. Anselmo Barbosa Caires; Estiveram presentes as seguintes**
11 **INSTITUIÇÕES / MEMBROS SUPLENTEs: Bahia Mineração S.A. – Bruno de Rezende Veiros**
12 **Ferreira, CBH Verde e Jacaré – Sr. José Humberto Oliveira Santos. Houve a participação dos**
13 **membros do CBHC, de representantes da sociedade civil e de instituições e organizações**
14 **sociais: Pastoral do Meio Ambiente, ACEFASA, CODETER Rio Corrente, Liga Desportiva de**
15 **Santana, SAAE de Santa Maria da Vitória/BA, SEAGRI de Canápolis/BA, Bombeiro Civil,**
16 **Associação Barreiro Fundo, SAAE de Correntina/BA, AAPISA, SEPLAN, SEMA/BA, EMBASA,**
17 **INEMA, e do Poder Público Municipal de Santana/BA. Foi feita a formação da mesa, formada**
18 **pelo Sr. Ednaldo Campos – Coordenador da CCR Médio SF do CBHSF; pelo Sr. João Batista**
19 **Soares Ferreira – Presidente CBH Corrente; pelo Sr. Anselmo Caires – Coordenador do Fórum**
20 **Baiano de Comitês e Presidente do CBHPASO; pela Sra. Silvana – Coordenadora da Diretoria de**
21 **Educação Ambiental da SEMA/BA; pelo Sr. Marlon Paes, representante do INEMA, pelo Sr.**
22 **Marcos Carvalho, representante da ACEFASA; pelo Secretário de Governo no Município de**
23 **Santana, Pe. Vicente; pelo Sr. Adão Paiva – Presidente do CBHVJ; pelo Sr. João Trajano –**
24 **Coordenador do Colegiado Territorial da Bacia do Corrente e Secretário de Agricultura e Meio**
25 **Ambiente de Santana e pelo Sr. José Cisino da AIBA. Após formação da mesa e fala de seus**
26 **componentes, foi feita a apresentação da Pauta da Reunião. Em seguida, Ednaldo Campos,**
27 **Coordenador da CCRMSF deu as boas vindas a todos e agradeceu a presença dos presentes. Na**
28 **oportunidade justificou a ausência do Vice-Presidente do CBHSF, Sr. Maciel, que não pode**
29 **estar presente para dar os informes sobre o 8º Fórum Mundial da Água devido a problemas**
30 **com a sua logística de viagem. Justificou também a ausência do Sr. Paulo Baqueiro que daria os**
31 **informes sobre a reunião da CTAI, pois estava em Salvador, participando do Fórum Mundial**
32 **Social. Em seguida, Ednaldo Campos abriu a reunião falando do seu contentamento com as**
33 **reuniões itinerantes que a CCRM tem realizado. Neste sentido lembrou da primeira reunião**
34 **realizada em dezembro/2017 em Luís Eduardo Magalhães e que a presente reunião era a**
35 **segunda reunião itinerante, seguindo a proposta da CCRM. Parabenizou o público presente, e**
36 **manifestou também o contentamento com a “casa cheia”. Dando continuidade, o Sr. João**
37 **Batista, Coordenador do CBHC, deu também as boas vindas em nome do CBHC. A palavra foi**
38 **passada para o Sr. João Trajano, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Santana/BA,**
39 **que na oportunidade mostrou um vídeo de 10 minutos apresentando o problema ambiental**
40 **que está acontecendo no riacho da cidade de Santana, onde o esgoto é jogado diretamente no**
41 **rio, prejudicando uma comunidade com média de 700 pessoas. Ednaldo pontuou que a**
42 **problemática apresentava no vídeo se tratava de um crime ambiental. Falou da necessidade de**
43 **fazer um diagnóstico do riacho e de realizar parcerias entre as instituições (Prefeitura, INEMA,**

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 13/03/2018.

44 CODEVASF, SEMA, Ministério Público, CBHC, CBHSF) para fazer uma intervenção. Neste
45 sentido, disse que a CCR do Médio não vai ficar de olhos fechados ante a situação apresentada
46 e pediu para os membros se posicionarem. Ante a solicitação do Sr. Ednaldo, Anselmo Caires,
47 Coordenador do CBHPASO sugeriu que o vídeo fosse encaminhado para a Agência Peixe Vivo e
48 Diretoria do CBHSF para sensibilização. Informou sobre o Programa de Desenvolvimento
49 Sustentável que está disponibilizando um milhão de reais através de emenda parlamentar feita
50 por algum Deputado Federal. Neste sentido considera necessário detectar o Deputado Federal
51 da região para buscar este apoio para ajudar a resolver o problema ambiental do riacho do
52 município de Santana. Silvana, da SEMA/BA, ressaltou que, com relação ao papel da SEMA, ela
53 garantia a participação da entidade. Para isso faria um ofício falando da necessidade de ter a
54 presença da SEMA na região discutindo de forma crítica a fim de fazer um planejamento para
55 direcionar as ações da entidade com relação a esta questão. O Sr. Cisino, da AIBA, sugeriu a
56 instalação de um bio digestor nas residências dos moradores da comunidade, uma vez que a
57 população média é de 700 pessoas. Explicou o que é um bio digestor e pontuou que esta
58 poderia ser uma alternativa viável. Cássio, da Secretaria de Estrutura Hídrica da Bahia
59 informou que a secretaria vem fazendo parcerias com algumas prefeituras, e tem dado apoio
60 na construção de PMSB. Disse ainda, com relação ao bio digestor, da existência de uma
61 tecnologia sustentável desenvolvida pela Embrapa, de caixas sépticas com bio digestor
62 (composta por três caixas sépticas). Ante aos posicionamentos apresentados, Ednaldo Campos
63 orientou a Prefeitura de Santana a fazer um projeto para implantação de bio digestor nas
64 residências das 700 famílias da comunidade, considerando não ser um projeto caro e que
65 haveria a possibilidade de o CBHSF atender, dada a urgência e problemática do problema.
66 Neste sentido, assumiu o compromisso dizendo que o CBHSF poderia sinalizar o diagnóstico.
67 Dando continuidade a pauta da reunião, Ednaldo Campos passou os informes do Fórum
68 Mundial que irá acontecer em Brasília, no período de 18 a 23/03/2018. Explanou seu
69 descontentamento com o Governo da Bahia por não levar os Comitês da Bahia para o evento.
70 Falou da falta de compromisso do Estado da Bahia com os Comitês. Em seguida, Ednaldo
71 Campos informou sobre a situação dos projetos ambientais da região do Médio SF e sobre os
72 PMSB na região de Santa Maria da Vitória, São Félix do Coribe, Jaborandi, Bom Jesus da Lapa e
73 demais municípios do médio contemplados com o financiamento do CBHSF para elaboração
74 do PMSB. Dando continuidade, a palavra foi passada pra Silvana, da SEMA, que falou de forma
75 sucinta sobre a Metodologia de Cobrança da Água. Justificou informando que a pessoa iria
76 fazer esta discussão era a Elba, da SEMA, mas que por problemas de logística, não pode estar
77 presente. Como já estava na cidade para fazer uma oficina com os membros do CBHC sobre
78 educação ambiental, Elba solicitou que repassasse alguns informes e qualquer dúvida anotasse
79 e para ser esclarecido numa próxima reunião. Ednaldo agradeceu a presença da Silvana, porém
80 ressaltou que as informações repassadas por ela foram informações superficiais. Defendeu
81 que o Comitê do Grande e o Comitê do Corrente precisam de informações pertinentes, que
82 informe quem cobra, como cobra, quanto cobra bem como informações sobre o andamento
83 do plano. Em seguida a palavra foi para o Cisino, da AIBA, que falou sobre os estudos
84 científicos que a CPRM vem fazendo nos últimos quatro anos sobre o aquífero Urucuia.
85 Segundo apresentado por ele, com o estudo completo será possível ter ideia até quando é
86 possível tirar do Aquífero Urucuia sem mexer na água reserva – que é aquela que se mexer ela

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 13/03/2018.

87 não se repõe. Deixou claro que a AIBA não é o Estado, ela faz tudo conforme está estabelecido
88 na lei, através das diretrizes do Estado. E complementou dizendo que o que a AIBA tem feito é
89 tentando ter o máximo de informações possível para que a exploração dessa água seja uma
90 exploração racional. Ressaltou que o estudo também é fundamento para que o produtor
91 venha a investir com segurança, sem perder investimentos no futuro. Neste sentido, destacou
92 ainda que os primeiros resultados sobre o Aquífero Urucuia serão dados através do estudo
93 feito pela Universidade de Viçosa em parceria a Delegação de Nebraska, e outras instituições
94 parceiras. Reforçou que a AIBA não está fazendo pressão ao Estado pra usar a água, o que se
95 tem buscado é o conhecimento sobre o potencial hídrico que se tem disponível. Disse ainda
96 que os Comitês de Bacia vão e devem se apropriar desses estudos. Ressaltou que quando os
97 estudos estiverem prontos vão ser encaminhados para os Comitês para discussão. Cisino, na
98 oportunidade, defendeu a necessidade de aprovar os Planos de Bacia. Esclareceu que a Lei
99 9433/97 deixa bem claro que os Comitês de Bacia tem que participar das discussões da
100 cobrança. Contudo Finalizou dizendo que o pessoal da agricultura poderia ficar tranquilo que
101 os Comitês do qual as representatividades fazem parte vão fazer a construção deste plano. De
102 encontro à fala de Cisino da AIBA, José Humberto, do CBHVJ, questionou se resolução
103 aprovada é um ato nulo, uma vez que não teve uma participação ativa dos comitês?
104 Respondendo ao questionamento de José Humberto, Cisino pontuou que embora não houve
105 discussão com os Comitês, a aprovação da resolução não invalida a continuação do processo, o
106 mais importante é o valor a ser cobrado e que o destino do dinheiro tem que passar para o
107 Comitê de Bacia. Segundo o mesmo “o processo tem que andar”, e deixou claro que o Comitê
108 não pode funcionar sem ter recurso; até o Comitê se estabelecer, quem custeia é o Estado. Em
109 complementação a fala do Cisino, Anselmo Caires informou que não sabe se vai ser criado uma
110 Agência de Bacia e complementou informando que o Governo quer que o INEMA seja uma
111 Agência de Bacia, o que acha perigoso e que esta questão precisa ter uma discussão maior.
112 Ednaldo ressaltou que as únicas bacias que tem potencial para criar uma Agência de Bacia, é
113 Paraguaçu, Corrente e Grande. Anselmo Caires enfatizou que o Estado está criando cadastro
114 de cobrança onde não tem Plano de Bacia para justamente não ter Agência de Bacia, para ficar
115 com o dinheiro. Finalizou defendendo a soberania dos Comitês de Bacia. As 13h foi dada uma
116 pausa de uma hora para almoço. As 14h25min, Anselmo Caires iniciou as discussões da tarde
117 apresentando o Plano Novo Chico. Em seguida, Ednaldo Campos falou sobre o recebimento de
118 projetos pelo CBHSF. Seguindo a pauta da reunião, João Batista, coordenador do CBHC falou
119 sobre o Plano de Bacia do Corrente. Segundo o mesmo, o CBHC vem cobrando do Governo o
120 porquê da não conclusão deste Plano. Destacou que o CBHSF vem contribuindo na medida do
121 possível. E pontuou uma fala de Ednaldo: “vamos unir e contribuir com o que puder”. Explicou
122 que foi feito uma licitação para fazer o Plano de Bacia, mas a empresa não estava apta para
123 fazer o este estudo das Bacias do Grande e do Corrente, e deixou o trabalho inconcluso,
124 justificando falta de recursos. Segundo o mesmo, o valor repassado para a empresa foi de 10
125 milhões, cinco para cada bacia. Ednaldo informou que, na última reunião de apresentação do
126 Plano Novo Chico, quando a secretaria sinaliza a continuidade dos dois planos (do CBHG e
127 CBHC), o CBHSF na pessoa do presidente Anivaldo Miranda, se posicionou dizendo que não
128 tinha recursos para ajudar na finalização dos planos, mas tinha recursos para ajudar no
129 cadastro dos usuários e, se comprometendo a fazer o cadastro dos usuários do Corrente e do

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – SANTANA/BA, 13/03/2018.

130 Grande. Frisou que o CBHSF quer fazer esta parceria com os comitês afluentes. Na
131 oportunidade, Ednaldo Campos informou que a Campanha Eu Viro Carranca pra Defender o
132 Velho Chico será realizada na cidade de Xique-Xique/BA. Tomando a palavra, Anselmo Caires
133 levou a conhecimento dos presentes que foram repassados 500 mil reais para os comitês, em
134 torno de 35 mil reais para cada, pelo Pró Comitê; este valor foi alocado dia 05 de janeiro do
135 corrente ano, esperando apenas a assinatura de Marcia Teles e do Secretário da SEMA/BA,
136 Geraldo Reis. Segundo Anselmo Caires, a SEMA recebeu este contrato da ANA, e não se sabe
137 onde foi parar este valor. Em seguida, Cisino, desabafou dizendo que não vê ninguém
138 preocupado com a mata ciliar. Para ele é necessário fazer o mapeamento das APPs e disse que
139 já tentou fazer isso. Pontuou que ninguém aparece com uma proposta de revitalização. E
140 enfatizou que “se não começar a fazer não se aprende fazer. É necessário fazer”. Em seguida,
141 Marcos Rogério, membro suplente da CCRM representando o CBHC, defendeu que não basta
142 apenas a preservação da mata ciliar, é necessária a preservação dos chapadões. Sr. Valdeci,
143 membro do CBHC, na oportunidade, falou sobre a importância de cada um assumir a
144 responsabilidade e não ficar jogando de um pra outro. Falou sobre o cadastro ambiental, e
145 denunciou que os moradores da margem do riacho não fizeram o cadastro, que desmataram
146 tudo e plantaram capim, e que o pessoal de Serra Dourada não fez o cadastro “já na tentativa
147 de passar a perna nas autoridades e continuar fazendo lá em sua terra do jeito que quer”.
148 Finalizou dizendo que “tem que haver cobrança, que o comitê de bacia tem que agir de alguma
149 forma, fazer aquele povo entender que o cadastro é pra todo mundo”. Em relação à
150 problemática do riacho de Santana, Ednaldo solicitou a João Batista, coordenador do CBHC,
151 para convocar uma reunião com todas as entidades, associações e com o Ministério Público
152 para formar uma comissão a fim de acompanhar os trabalhos do riacho de Santana. A data
153 agendada para esta reunião foi dia 18 de abril. Finalizada as discussões, a reunião foi
154 encerrada às 16h, sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio
155 SF, será assinada pelo coordenador.

156 **Ednaldo de Castro Campos**
157 Coordenador da CCRMSF

João Barbosa de Oliveira
Secretário da CCRMSF